



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO**  
Curso de Gestão do Território

MJ

**DISCIPLINA DE HISTÓRIA UNIVERSAL**

**1º Ano**

**Ano Lectivo:** 2002/2003

**Docente:** Eq. Professora Adjunta Maria Madalena P. J. O. Larcher

**Regime:** Anual

**Carga horária:** 2T+1TP

**OBJECTIVOS**

A cadeira de História Universal tem por objectivo a apreensão dos grandes horizontes da história europeia, numa linha que privilegie a história dos factos e das ideias políticas, em conexão com a história da cultura, aprofundando os grandes problemas de cada época, procurando desenvolver nos alunos uma compreensão das grandes coordenadas, única base sólida de uma cultura geral, assim como uma atitude crítica na análise de textos de outras épocas, útil à sua formação no âmbito da licenciatura em Gestão do Território..

**PROGRAMA**

*I SEMESTRE*

PARTE I. A ERA ANTIGA

(Das Origens a 476)

**I. Panorama Geral da Antiguidade**

1. A Antiguidade Oriental
2. A Antiguidade Clássica
  - 2.1. O Polifacetado Mundo Grego
  - 2.2. O Mundo Romano

**II. As Raízes da Civilização Medieval: As Grandes Linhas do Pensamento Político - A Assimilação das Heranças da Antiguidade e os Impactos do Cristianismo (Século I - IV)**

1. Panorama Geral: as Heranças da Cultura Persa, Helénica e Romana e os Impactos do Cristianismo na Reflexão Política
2. O Império Convertido ao Cristianismo (313-476)
3. Santo Agostinho: A Filosofia da História e o Pensamento Político

## PARTE II. O MUNDO MEDIEVAL

(476-1453)

### I. A Evolução Política da Europa e a Consolidação da Cristandade (Séculos V - XI)

1 1. A Evolução dos Factos: A Evolução da Europa, das Invasões Bárbaras à Formação e ao Declínio do

2 Império Carolíngio

2. A Evolução das Ideias: Génese e Evolução do Agostinianismo Político, das suas Origens aos Tempos da *Respublica Christiana*

### II. O Apogeu da Idade Média (Séculos XI-XIII)

3 1. As Grandes Transformações – Panorama Geral: Do Desenvolvimento Urbano à Afirmação das Monarquias

4 e às Cruzadas

2. As Orientações da Cultura e o Percurso Intelectual da Europa: A Importância das Universidades e as Principais Coordenadas do Pensamento entre os Séculos XI e XIII

3. As Doutrinas Políticas: as inovações do século XIII

3.1. O Tomismo e o seu Contributo para o Pensamento Político

3.2. A Defesa dos Poderes Temporais: Império e Monarquia

4. As Transformações Religiosas

4.1. As Grandes Heresias dos Séculos XII e XIII, nas suas Características e Impactos

4.2. As Ordens Mendicantes e a Alteração do Universo da Cultura

5. A Cultura Medieval e a Sua Projecção na Arte

### III. O Declínio da Idade Média: o fim da Supremacia Política do Papado - 1305-1417 (Séculos XIV e transição para o século XV)

1. O Papado em Avinhão (1308 - 1377)

2. O Grande Cisma (1378-1414): os Factos e as Doutrinas – as Teses Conciliaristas

3. A Igreja Reunificada pelo Concílio de Constança (1414-1417)

## PARTE III. O MUNDO MODERNO

(1453-1789)

### I. Os Prenúncios de uma Nova Era (o Século XV)

1. Os Descobrimentos: do Contorno da Costa Africana ao Extremo-Oriente e América (1453-1500)

2.1. O Papel Pioneiro de Portugal: da Expansão no Norte de África às Navegações Atlânticas

2.2. A Concorrência de Castela e a Partilha do Mundo: o Tratado de Tordesilhas (1494)

2. O Despertar do Renascimento: o Florescimento Cultural em Itália e a sua Projecção

### II. Os Novos Horizontes Políticos, Culturais e Religiosos (o Século XVI)

1. A Reforma Protestante: Principais Factos, Representantes e Doutrinas

1.1. Na Alemanha

1.2. Em Inglaterra

- 1.3. Na Suíça
2. Os Impactos Políticos: as Guerras de Religião, o Declínio do Império e a Vitória das Nações
  - 2.1. O Malogro do Sonho Imperial de Carlos V: a Projecção dos Conflitos do Império no Quadro Internacional
  - 2.2. As Guerras Político-Religiosas: Alemanha, França, Inglaterra e Países-Baixos
  - 2.3. A Agonia dos Velhos Ideais de Império e de *Cristandade*.
3. A Reforma Católica
  - 3.1. A Reforma, em sentido lato: Criação de Novas Ordens e Reformas de Antigas; o Destaque da Companhia de Jesus
  - 3.2. O Concílio de Trento (1545-1563): Condicionalismos Políticos na sua Convocação, Controvérsias e Resultados
4. A consolidação do Renascimento
  - 4.1. O Panorama Geral do Humanismo, Classicismo e Naturalismo e a Diversidade de Orientações, no Norte e no Sul da Europa
  - 4.2. A Génese Gradual de um Espírito Científico: Principais Factos e Controvérsias
  - 4.3. Os Descobrimentos e o Contributo Científico e Literário do Renascimento Português
5. A Projecção dos Novos Horizontes no Direito e nas Doutrinas Políticas:
  - 5.1. As Doutrinas Políticas
    - 5.1.1. No âmbito do Renascimento:
      - 5.1.1.1. o Humanismo do Norte e o Destaque de Erasmo de Roterdão e de Thomas More
      - 5.1.1.2. O Renascimento do Sul e a Importância de Nicolau Maquiavel
    - 5.1.2. No âmbito da Reforma e da Contra-Reforma:
      - 5.1.2.1. As Implicações, na Filosofia Política, do Luteranismo, Calvinismo, Anglicanismo e Movimento Anabaptista
      - 5.1.2.2. Trento e a Redefinição das Virtudes do Príncipe
      - 5.1.2.3. As Guerras de Religião e a Apologia da Limitação do Poder Real: os Monarcómacos (protestantes e católicos)
  - 5.2. As Descobertas e o Desenvolvimento do Direito Natural:
    - 5.2.1. Os Problemas, na América, em Torno da Liberdade dos Índios
    - 5.2.3. As Repercussões Teóricas: a Escola de Salamanca e o Destaque de Francisco de Vitória

### **III. O Século XVII e a consolidação de um novo equilíbrio**

1. Da *Guerra dos Trinta Anos* ao Tratado de Vestfália (1618-1648)
2. Os Progressos do Absolutismo: o Modelo Francês (de Richelieu a Luís XIV)
3. Da Concorrência Ultramarina ao Desenvolvimento do Direito Internacional: a Controvérsia entre Hugo Grócio e Fr.Serafim de Freitas
4. A Sociedade do Antigo Regime

### **IV. O Crepúsculo do Antigo Regime**

1. Os Principais Factos:
  - 1.1. O Despotismo Iluminado: Principais Casos
  - 1.2. Os Novos Confrontos entre Estado e Igreja; o Caso Específico da Extinção da Companhia de Jesus

- 1.3. A Ciência e a Cultura: os Alcances dos Progressos na Física, Química e Matemática
2. As Doutrinas Políticas e a sua Projecção Política e Social
  - 2.1. O Iluminismo Inglês: o Destaque de Hobbes, Locke e Hume
  - 2.2. O Iluminismo Francês: Principais Orientações e Representantes (o Destaque de Voltaire, Montesquieu, Diderot e d'Alembert)
  - 2.3. Jean Jacques Rousseau, na Transição para o Romantismo
3. A *Guerra dos Sete Anos* ( 1756-1763) e as suas Implicações

II SEMESTRE

PARTE IV. O MUNDO CONTEMPORÂNEO  
(*post* 1789)

**I. Sob o Signo da Revolução: as Revoluções Clássicas (1776/1789-1799), a sua Filosofia Política e as suas Repercussões**

1. A Revolução Americana
  - 1.1. O Processo da Independência (1776-1783)
  - 1.2. Os EUA, da Independência Reconhecida (1783) ao Estabelecimento da Federação (1787/90)
2. A Revolução Francesa e a Europa
  - 2.1. Os Antecedentes
  - 2.2. O Período Monárquico da Revolução (1789-1790)
    - 2.1.1. Em Busca da Formulação Constitucional (1789-1791)
    - 2.1.2. A Monarquia Constitucional (1791-1792). A Guerra e a Queda da Realeza
  - 2.3. A República (1792-1799)
    - 2.3.1. a Convenção (1792-1795)
    - 2.3.2. o Directório (1795-1799)
  - 2.4. O Pensamento Contra-Revolucionário

**II. A Era Napoleónica (1799-1814)**

1. O Consulado (Nov.1789- Maio 1804)
  - 1.1. Origens e “Constituição Provisória” do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
  - 1.2. O Consulado Decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)
  - 1.3. O Consulado Vitalício (2 Ago.1802-18 Maio 1804)
2. O Império (Maio 1804-Abr.1814)
  - 1.1. A Formação do Império (1804-1807)
  - 1.2. A Paz de Tilsitt e o *Grande Império* (1804-1807)
  - 1.3. A Queda do Império (1812-1814)

**III. Sob o Ciclo Restauracionista (1814-1830)**

1. A Restauração e o Congresso de Viena (1814-1815)
  - 1.1. A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu Espírito e o Ciclo a que dá Origem

- 1.2. O Congresso de Viena e as Ideias nele Dominantes. O *Acto final* de 9 Jun.1815
- 1.3. Os *Cem Dias* (20 Mar.-22 Jun.1815). Waterloo
2. De 1815 a 1820
  - 2.1. O Pacto da *Santa Aliança* (26 Set.1815). O Sistema Metternich
  - 2.2. As Independências das Colónias Espanholas na América
3. O Triénio de Cádiz (1820-1823)
4. O Mundo de 1823 a 1830: A Decadência da Santa Aliança e o Despontar da Era Democrática nos EUA

#### **IV. Sob o Ciclo Liberal (1830-1848)**

1. Os Movimentos Revolucionários de 1830-1832
2. O Período 1833-1846
  - 2.1. A Divisão da Europa em Dois Espaços Geo-Políticos (1833-1834)
  - 2.2. As Novas Realidades Demográficas
  - 2.3. A Evolução Política de 1834 a 1846
3. As Vicissitudes Europeias nas Perturbadas Vésperas de 1848 (1847-1848)

#### **V. Sob o Signo da Democratização (1848-1914)**

##### **V.A. O Período de 1848-1870**

1. As Revoluções de 1848 e o seu Espírito
2. A Evolução de 1850 a 1867
3. As Transformações dos Fins da Década de 60 (1866-1870)

##### **V.B. O Apogeu da Europa e o Tempo dos Impérios (1870-1914)**

1. Os Acontecimentos de 1870. A Guerra Franco Prussiana a as suas Consequências
2. O Mundo de 1870 a 1914
  - 2.1. As Grandes Linhas da Evolução Europeia de 1870 a 1914
  - 2.2. A Evolução Europeia e a Expansão Colonial, nas Três Últimas Décadas do Século (1870-1901)
  - 2.3. Da Viragem do Século à *Grande Guerra* (1902-1914)

#### **VI. Os Tempos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918)**

1. As Causas
2. A Guerra
3. A Capitulação do Eixo e as Condições da Paz: os Tratados

#### **VII. Da Primeira à Segunda Guerra Mundial (1918-1939)**

1. As Consequências Imediatas da *Grande Guerra*
2. As Três Grandes Vias Doutrinárias Materializadas em Regimes:
  - 2.1. A Democracia Clássica
  - 2.2. A Ideologia e os Regimes Corporativos e Autoritários
  - 2.3. Os Regimes Marxistas
3. Os Impérios Coloniais entre as Duas Guerras

#### **VIII. O Confronto Militar dos Estados e das Doutrinas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945)**

1. Os Antecedentes Directos. O Ataque à Polónia (Set.1939) e a Declaração de Guerra
2. A Frente Europeia

3. A Frente do Pacífico
4. A Paz e as suas Condições

#### **IX. O Mundo *post* Guerra (1945-1989)**

1. A Organização da Comunidade Internacional
2. As Duas Grandes Potências Vencedoras: os EUA e a URSS e a *Guerra Fria*
3. Os Estados Europeus Ocidentais e a Construção da Comunidade Europeia
4. A Descolonização e o Fim dos Impérios (1945-1975)
5. Os Estados Árabes
6. O Extremo Oriente
7. As Transformações no Leste nos Finais da Década de 80 e as Suas Consequências

### **BIBLIOGRAFIA**

A bibliografia constará dos volumes de apontamentos apresentado, complementados pela bibliografia neles indicada, sob as orientações dadas em aula.

Relativamente aos volumes de apontamentos, cita-se:

LARCHER, M.Madalena, *Os Factos e as Doutrinas Políticas nas Grandes Linhas da História da Cultura Europeia*, Tomo I: *A Génese da Europa: séculos V-XV*, Instituto Politécnico de Tomar, Ano Lectivo 2001-2002.

LARCHER, Fernando, *A Evolução Histórica Europeia Através do Pensamento Político*, Instituto Politécnico de Tomar, Ano Lectivo de 1999-2000.

Idem, *História Contemporânea, 1778/1789 – 1989, Programa*, Instituto Politécnico de Tomar, Ano Lectivo de 2001-2002.

Idem, *Os Primórdios do Constitucionalismo Clássico, A Experiência Constitucional Americana: A Formação do Sistema*, Ano Lectivo de 2000-2001.

Em termos de obras gerais de consulta disponíveis nas bibliotecas de Tomar, cita-se:

*História Universal*, 4 vs., Ed.Oceano, Lisboa, 1992.

*História Universal Comparada*, 8 vs., Resomnia Editora

*História Universal*, Círculo de Leitores, s.l., 1976, 4 vs.- v.I: Paul PETIT, *O Mundo Antigo*; v.II: Jacques HEERS, *O Mundo Medieval*; v.III: André CORVISIER, *O Mundo Moderno*; Jacques NERÉ, *História Universal, O Mundo Contemporâneo*, Círculo de Leitores, 1977.

*História das Ideias Políticas*, dirigida por J.TOUCHARD, Publicações Europa-América, 4 vs.

## AVALIAÇÃO

A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:

1.
  - a) Duas frequências, semestrais, nas quais será necessário obter a classificação final mínima de 10 (dez) valores para aprovação na cadeira; não tendo, em nenhuma, classificação inferior a 7 (sete) valores.
  - b) Um exame final escrito para os alunos que não tiverem obtido aprovação nas frequências ou que, tendo-a alcançado, pretendam subir a nota, na qual é exigível também a classificação de 10 (dez) valores.
  
2. A avaliação poderá eventualmente ser complementada por um trabalho, nos termos definidos em aula, ou outra prova, que pode permitir a alteração de nota de acordo com critérios previamente comunicados aos alunos.

O docente poderá igualmente proceder a um exame oral, para confirmação das avaliações sempre que considerar necessário.

*Mani Redaloe Leche*